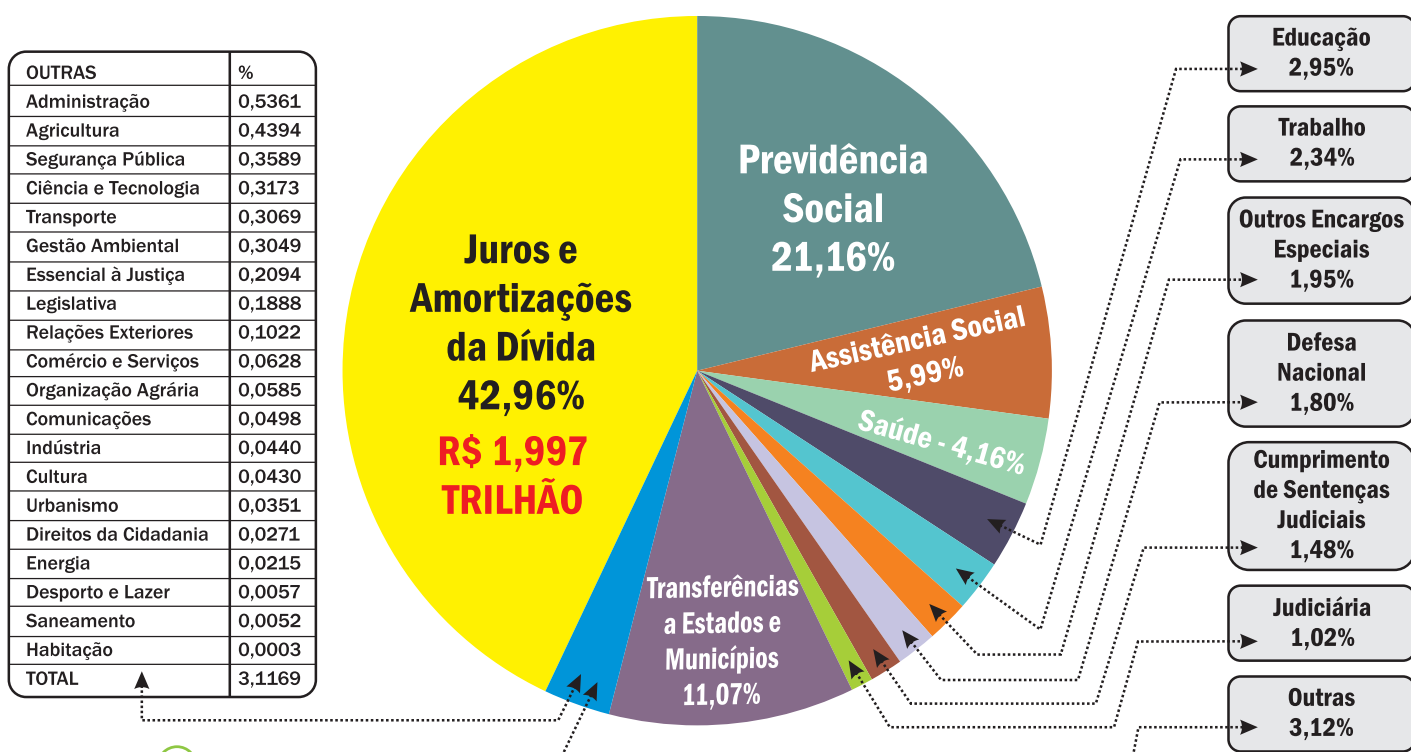


O Sistema da Dívida prejudica as Mulheres

Orçamento Federal Executado (pago) em 2024 = R\$ 4,648 TRILHÕES



Fonte: Painel do Orçamento Federal - <https://www1.sioop.planejamento.gov.br/painelorcamento>

Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida. Consulta em 12/2/2025. Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Gráfico por Função, com exceção da Função "Encargos Especiais", que foi desmembrada em 4 partes: "Juros e Amortizações da Dívida" (GND 2 e 6); "Transferências a Estados e Municípios" (Programa 0903), "Cumprimento de Sentenças Judiciais" (Programa 0901) e "Outros Encargos Especiais" (restante da função, composta principalmente pela concessão de financiamentos).

A disparidade de recursos é chocante: de um lado, as políticas públicas destinadas às mulheres e demais áreas sociais recebem recursos ínfimos, que são gastos a conta gotas, e, de outro lado, os recursos destinados para o Sistema da Dívida são abundantes e sem limite algum, alcançando cerca de R\$ 2 trilhões em 2024.

Enquanto não enfrentarmos o Sistema da Dívida, a maior parte do orçamento federal será consumida pela chamada "dívida pública", que tem servido apenas para financiar os mecanismos financeiros de transferência de recursos para banqueiros e grandes rentistas que vivem de juros, prejudicando o atendimento aos direitos sociais e atrasando o nosso desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

AS MULHERES SÃO PREJUDICADAS PELO SISTEMA DA DÍVIDA

- “De acordo com o IBGE, o índice de desemprego das mulheres foi **45,3%** maior que o dos homens”
- “O rendimento dos homens (R\$ 3.459) foi **28,3%** superior ao das mulheres (R\$ 2.697)”

Fonte: Agência Brasil – 22/11/2024 - Dados referentes ao 3º trimestre de 2024

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/taxa-de-desemprego-das-mulheres-foi-453-maior-que-dos-homens>

Em 2024, o Ministério das Mulheres teve uma previsão de recursos (“Dotação Atual”) de apenas R\$ 318 milhões, dos quais somente 24% (R\$ 77 milhões) foram efetivamente gastos em 2024.

Fonte: Painel do Orçamento Federal <https://www.l.siof.planejamento.gov.br/painelorcamento>

Assim, cerca de 76% do orçamento do Ministério das Mulheres não chegou a ser empregado em políticas públicas destinadas às mulheres e pode ter sido destinado ao Sistema da Dívida, que ficou com cerca de R\$ 2 trilhões, ou seja, o gasto com juros e amortizações da chamada “dívida pública” foi 25.675 vezes maior que o valor efetivamente gasto pelo Ministério das Mulheres em 2024.

Qual é a saída? AUDITORIA DA DÍVIDA

A ferramenta hábil para enfrentar o Sistema da Dívida é a auditoria integral, com participação da sociedade. Essa é mais uma tarefa que demanda a atenção de todos os movimentos que lutam por direitos das mulheres, convidadas a integrar a Auditoria Cidadã da Dívida e a Campanha Nacional por Direitos Sociais, que visa articular e fortalecer todas as lutas sociais em nosso país.

Junte-se a nós! <https://auditoriacidada.org.br/campanha-nacional-por-direitos-sociais/>



PARTICIPE DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

SAUS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar - Brasília/DF - CEP: 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

■ Telefone: (61) 2193-9731 ■ E-mail: contato@auditoriacidada.org.br ■ <http://www.auditoriacidada.org.br/>

Estamos também nas Redes Sociais:



/AUDITORIACIDADA.PAGINA



/AUDITORIACIDADABR



/AUDITORIACIDADADAVIDA



/AUDITORIACIDADA

MARÇO / 2025